

RELATO DE CASO – CARDIOMIOPATIA DILATADA COM FIBRILAÇÃO ATRIAL EM CÃO DA RAÇA IRISH WOLFHOUND



AMARAL, Alinne Góes Do¹; SILVA, Éverton Domingues Da¹; FUNARI, Matheus Machado¹
*e-mail everton-dks@hotmail.com

ROSA, Loreane Rosa Da²; LEMOS, Felipe Machado²; BIANCHI, Eloisa²

¹ Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 7 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.
² Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 7 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

A cardiomiopatia dilatada (CMD) é uma das principais causas de insuficiência cardíaca em cães, caracterizando-se pela dilatação ventricular, redução da contratilidade e surgimento de arritmias como a fibrilação atrial. Essas alterações estruturais e funcionais comprometem a hemodinâmica e favorecem disfunção valvar, resultando em congestão sistêmica e queda na qualidade de vida dos pacientes.

OBJETIVO

Este relato destaca a importância do diagnóstico multimodal e do manejo individualizado com ajustes terapêuticos para a estabilização clínica e melhoria prognóstica em cães com cardiopatia dilatada.

MATERIAL E MÉTODOS

A paciente Cindy, cadela da raça Irish Wolfhound, com 7 anos e aproximadamente 54 kg, foi encaminhada à clínica apresentando sinais de insuficiência cardíaca. Durante a anamnese e exame físico detalhado, inicialmente constatou-se dispneia, intolerância ao exercício e distensão abdominal.

Figura 1: Aumento do volume abdominal (ascite).



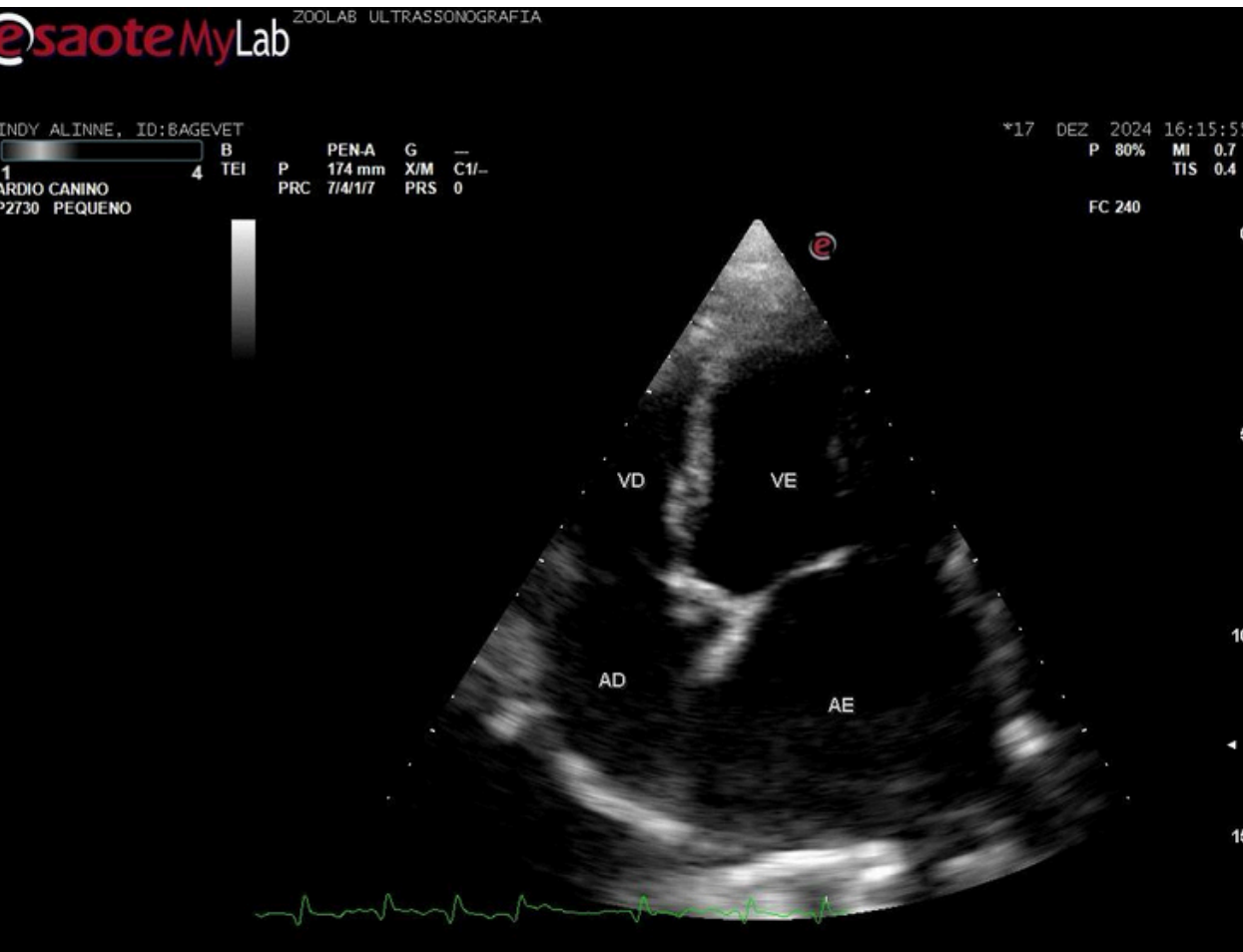
Fonte: AMARAL, Aline Góes do, 2025. Faculdade IDEAU - Bagé RS.

Figura 2: Mucosa.



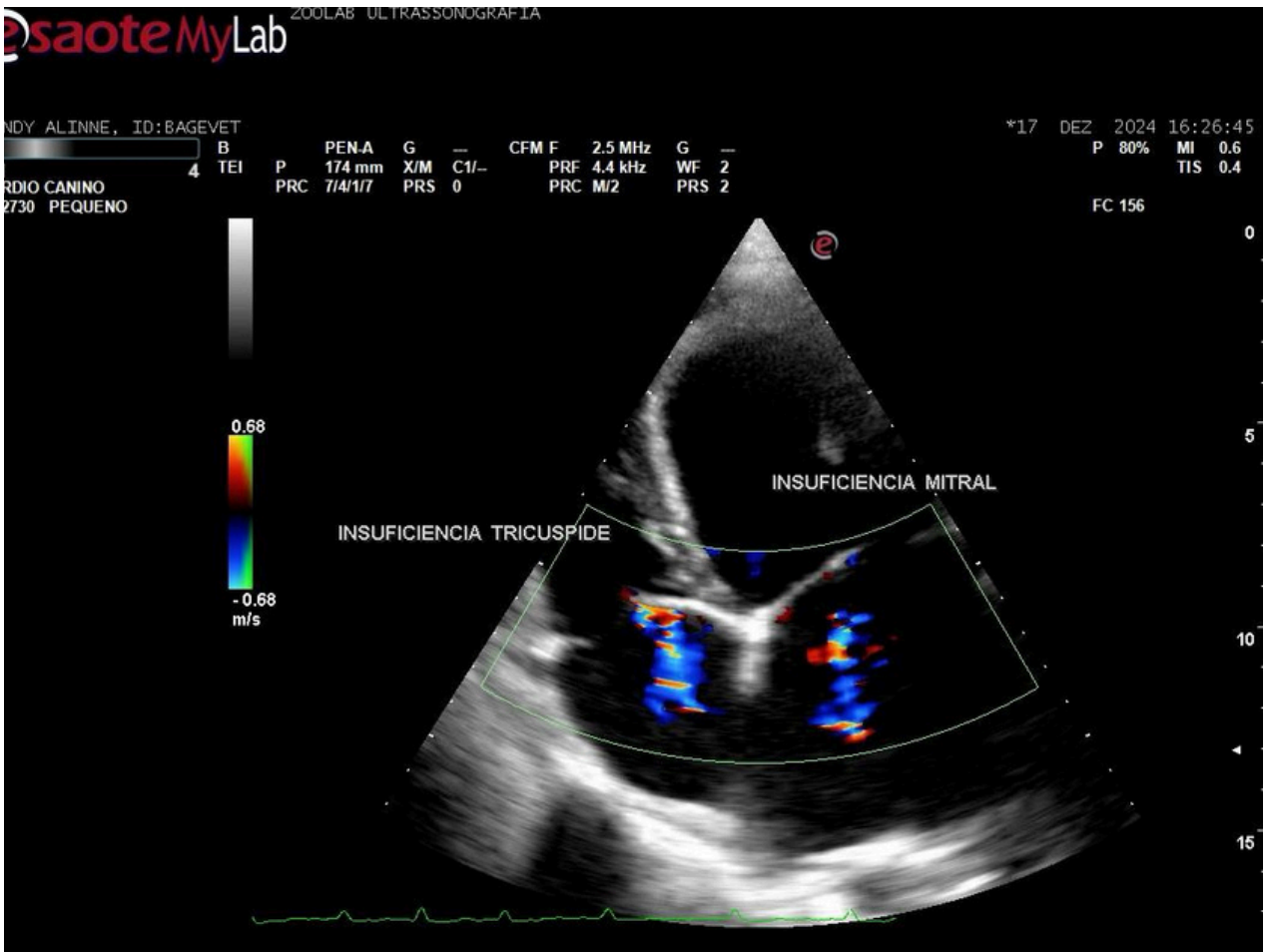
Fonte: AMARAL, Aline Góes do, 2025. Faculdade IDEAU - Bagé RS.

Figura 3: Vista ecocardiográfica em quatro câmaras evidenciando dilatação das câmaras cardíacas (VE: ventrículo esquerdo, VD: ventrículo direito, AE: átrio esquerdo, AD: átrio direito).



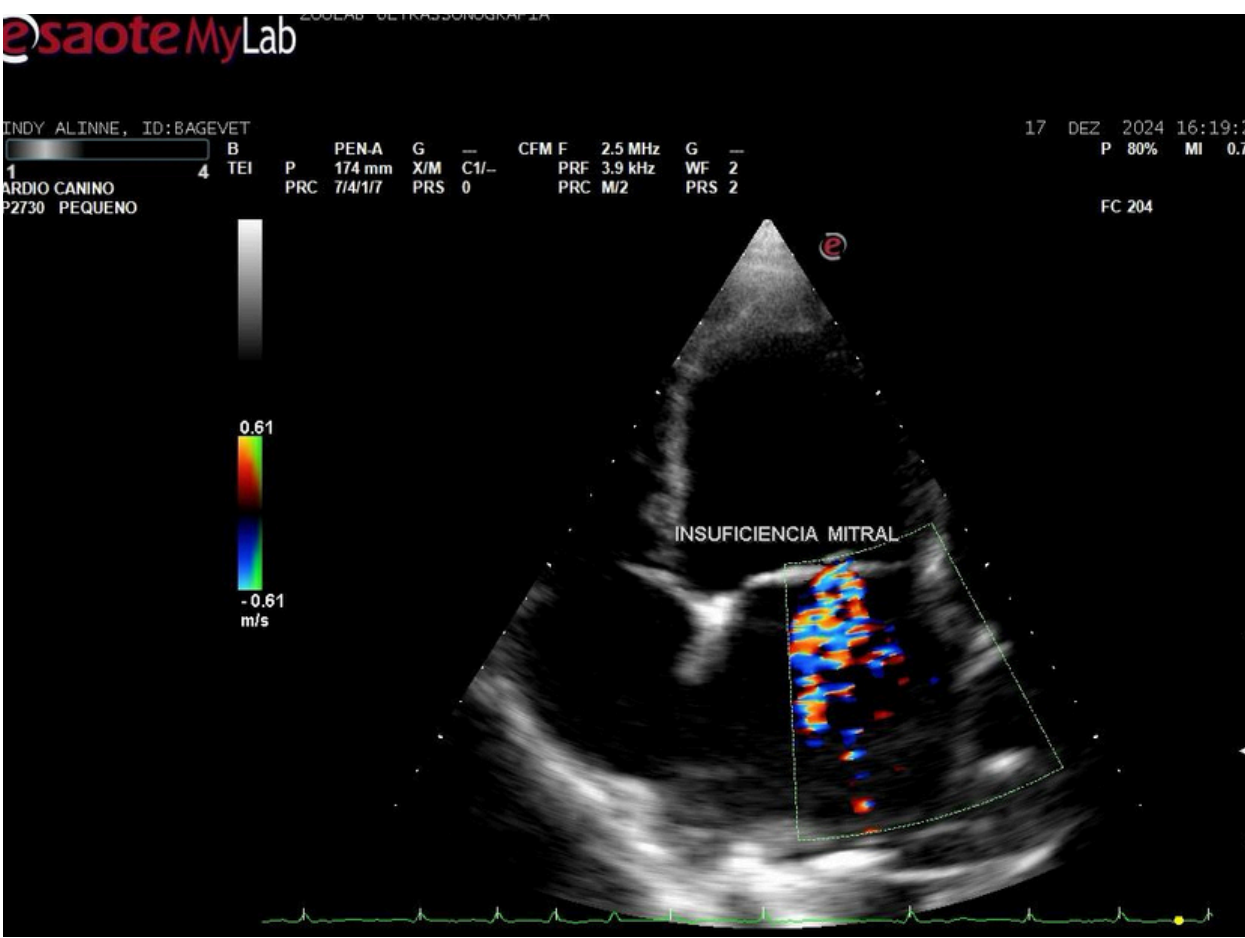
Fonte: AMARAL, Aline Góes do, 2025. Faculdade IDEAU - Bagé RS.

Figura 4: Ecocardiograma com Doppler colorido demonstrando insuficiência mitral e tricúspide, com jatos regurgitantes visíveis.



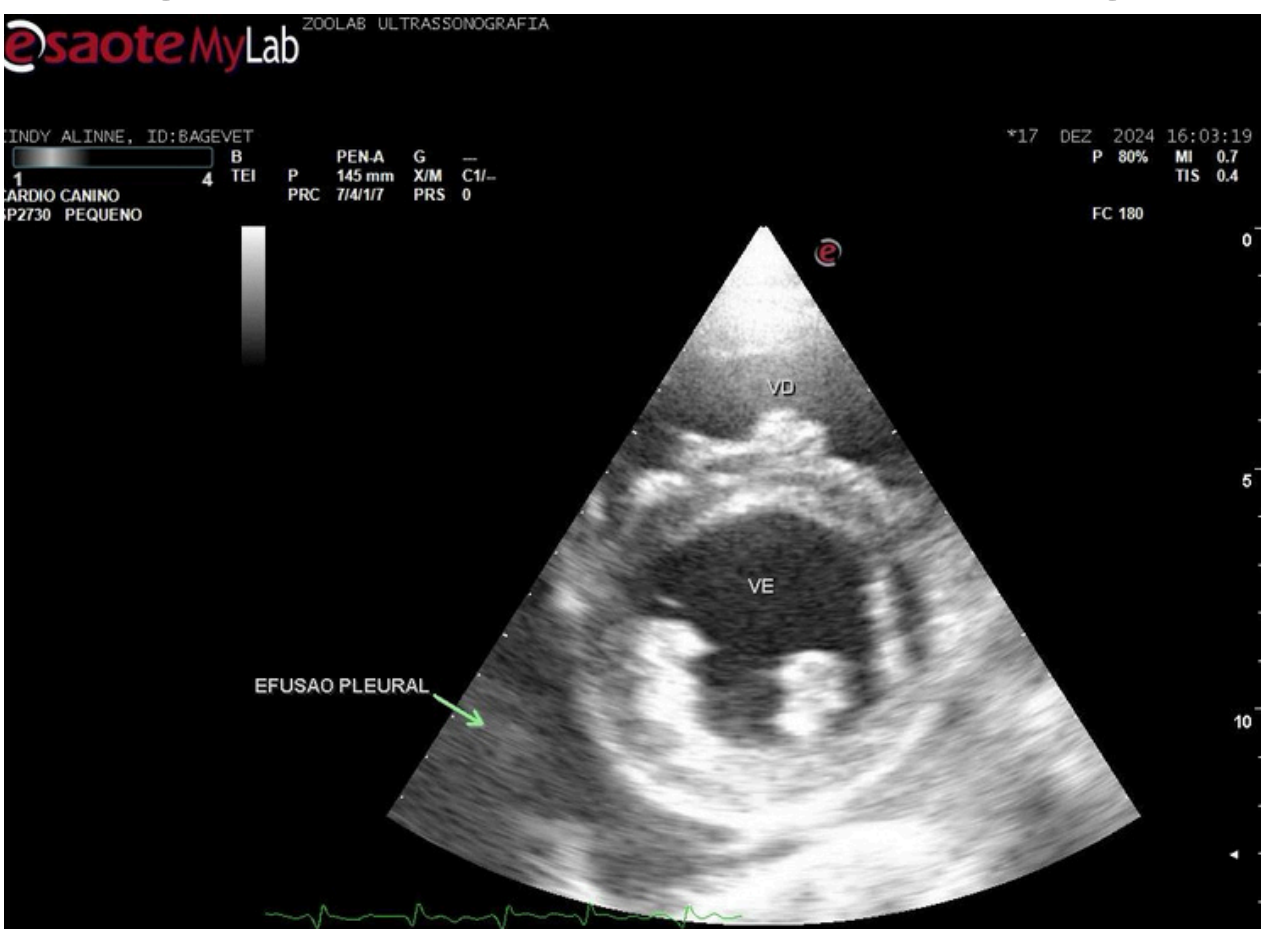
Fonte: AMARAL, Aline Góes do, 2025. Faculdade IDEAU - Bagé RS.

Figura 5: Regurgitação mitral evidenciada por Doppler colorido, compatível com insuficiência mitral grave.



Fonte: AMARAL, Aline Góes do, 2025. Faculdade IDEAU - Bagé RS.

Figura 6: Evidência de efusão pleural à esquerda da imagem, associada à insuficiência cardíaca congestiva.



Fonte: AMARAL, Aline Góes do, 2025. Faculdade IDEAU - Bagé RS.

- O protocolo diagnóstico incluiu:
- Anamnese e exame físico detalhado;
 - Ultrassonografia abdominal
 - Ecocardiograma
 - Eletrocardiograma
 - Exames laboratoriais, como hemograma e bioquímico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A combinação dos achados ecocardiográficos e eletrocardiográficos confirmou o diagnóstico de CMD associada à fibrilação atrial de alta resposta ventricular. A dilatação das câmaras cardíacas e a disfunção sistólica justificam a gravidade do quadro clínico.

CONCLUSÃO

O caso clínico da cadela Cindy destaca-se evidenciando os desafios do diagnóstico e tratamento da cardiomiopatia dilatada associada à fibrilação atrial em cães. Além disso, demonstra também que o uso cuidadoso e ajustado da amiodarona (3–5 mg/kg/dia) se mostra seguro e funcional no controle da arritmia, desde que monitorado o intervalo QT.